

PT veta PC do B por causa do PDS e explode a frente

ZOZIMO TAVARES
Correspondente

Teresina — A “Frente Brasil”, formada a nível nacional pelo PT, PV, PSB e PC do B para apoiar a candidatura presidencial do deputado federal Luiz Inácio Lula da Silva, não vai vingar no Piauí, pois os petistas piauienses não aceitam que os comunistas subam com eles no mesmo palanque, na próxima campanha eleitoral.

O PT do Piauí veta a participação do PC do B na “frente” porque, no ano passado, os comunistas fizeram uma aliança com o PDS para a eleição do prefeito de Teresina e partici-

param da administração estadual, ocupando cargos de confiança. Os petistas acusam, ainda, o PC do B de ser responsável pela maioria dos “pelegos” do sindicalismo piauiense.

O presidente estadual do Partido dos Trabalhadores, Antonio Neto, ponderou que “não podemos colocar fatos regionais contra a Frente Brasil”, apelando aos 150 militantes petistas que participaram de um encontro para avaliar a questão, para que amadureçam a idéia da aliança com o PC do B.

O líder do PT na Câmara Municipal de Teresina, vereador Antonio José Medeiros, colocou que, se for

criado um comitê interpartidário para a eleição presidencial, os petistas e os comunistas piauienses vão brigar mais do que pedir votos para Lula nas ruas.

O principal líder do PC do B no Piauí é o deputado federal Manoel Domingos Neto, ex-assessor do governador Alberto Silva e candidato a vice-prefeito de Teresina, em 1988, na chapa do PDS. Ele assumiu o mandato de deputado com a eleição de Heráclito Fortes para a prefeitura de Teresina, pois era o suplente da coligação PMDB/PDS/PC do B que funcionou nas eleições estaduais de 1986.